

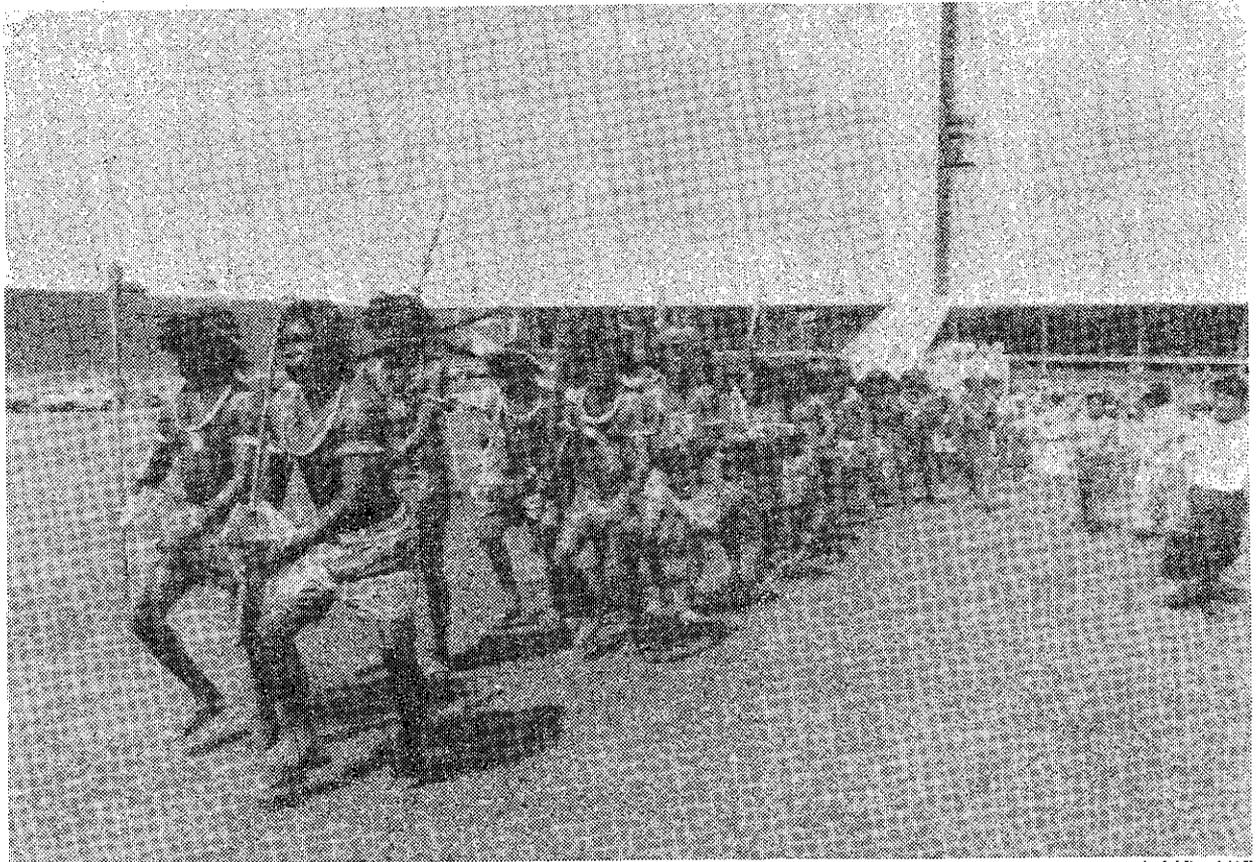
POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : DESP

CLASS. : Vo. 1003 / 1003

DATA : 14 09 89

PG. : capa



André Dusek/AE

*Contra os garimpeiros*

Representantes de 76 tribos deixaram ontem em fila dupla o edifício do Congresso, em

Brasília, depois de pedir a retirada de 40 mil garimpeiros das terras dos ianomamis, em Ro-

raima. Os índios farão hoje uma marcha até o Palácio do Planalto.

FONTE : JESP

CLASS. : 123

DATA : 14 09 89

PG. : 24

## Garimpeiros saem de área ianomami

BRASÍLIA — A Fundação Nacional do Índio e a Polícia Federal começam hoje, em Roraima, a primeira operação de retirada de garimpeiros que há mais de sete anos vêm invadindo terras dos índios ianomamis na fronteira com a Venezuela. O presidente da Funai, Íris Pedro de Oliveira, anunciou ontem ao presidente José Sarney o início da operação. Há três dias, o líder indígena Davi Ianomami ameaçou devolver o prêmio Global 500 oferecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) caso os brancos não fossem expulsos de seu território.

A medida terá apoio de 20 policiais com quatro jipes, um caminhão e um avião que ficarão uma semana no município de Catrimani retirando os garimpeiros e para fechar uma pista clandestina de pouso. O presidente da Funai admitiu, no entanto, que o número de expulsos é reduzido em relação aos mais de 50 mil garimpeiros que estão na região.

Ontem, cerca de cem índios de 76 nações, lideradas por Davi, entregaram aos presidentes da Câmara dos Deputados, Paes de Andrade, e do Senado, Néelson

Carneiro, um documento com as reivindicações dos ianomamis, entre elas a retirada dos garimpeiros de áreas da tribo. Hoje, o grupo de 350 índios, que está em Brasília desde segunda-feira discutindo temas como a extinção da Funai, vai fazer manifestação na rampa do Congresso e uma caminhada até o Palácio do Planalto a partir das 9h30.

### DENÚNCIA

Íris Pedro de Oliveira depôs ontem na Comissão de Conflitos Fundiários do Senado quando denunciou a existência de um grupo ligado à Fundação Mata Virgem, criada pelo cantor inglês Sting junto com o cacique Raoni, que realizou uma reunião na semana passada na aldeia Manoel Pequeno, da tribo craô, sem pedir autorização à Funai. O encontro, segundo relatório do superintendente da fundação em Goiás, Nivon de Carvalho e Silva, teve a presença dos caciques Raoni e Megaron, de professores da Universidade de Goiás, jornalistas e do sertanista Fernando Schiavini de Castro, expulso da Funai por "conduta irregular".